

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior  
Centro de Educação Pequenos Brilhantes  
PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Florianópolis, Março de 2021



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA .....	5
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	6
4. OBJETIVOS .....	6
4.1. Objetivo Geral .....	6
4.2. <i>Objetivos Específicos</i> .....	7
5. CENÁRIOS DE RISCO .....	.
5.1. Ameaça(s) .....	7
5.2. Caracterização do Território .....	8
5.3. Vulnerabilidades.....	10
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar.....	11
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO .....	12
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA .....	14
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais .....	15
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares) .....	28
7.2.1. Monitoramento e avaliação.....	28
8. PARÁGRAFO DE FINALIZAÇÃO DO PLANCON.....	29
Termo de compromisso.....	31 a 32

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro De Educação Infantil Pequenos Brilhantes LTDA face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as

orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro De Educação Infantil Pequenos Brilhantes Ltda obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

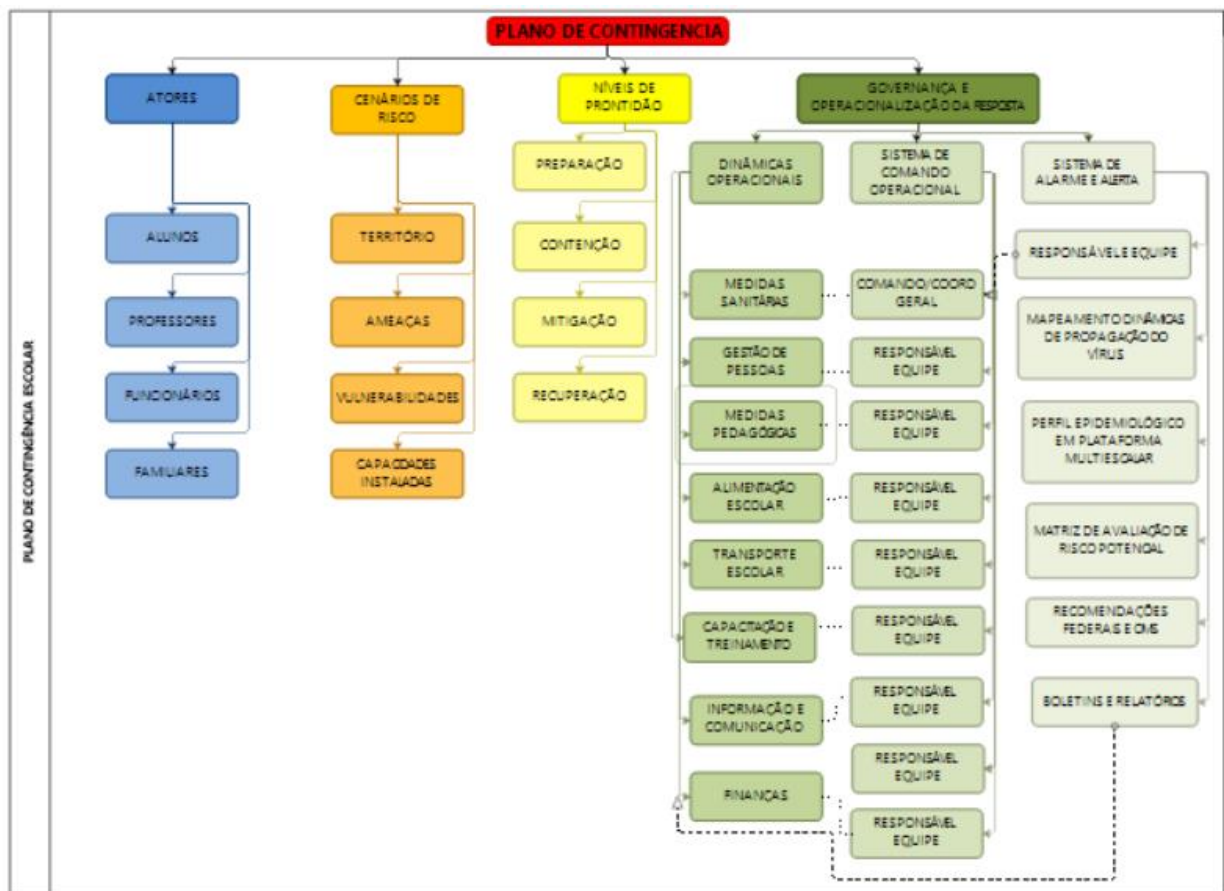


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo, alunos, professores, funcionários e familiares e demais membros da comunidade que circulam pelos ambientes do Centro De Educação Infantil Pequenos Brilhantes Ltda.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).



etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico - sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

O Centro de Educação Infantil Pequenos Brilhantes Ltda está localizado no distrito Ingleses do Rio Vermelho, ao leste da ilha de Santa Catarina. O acesso é possível pelo norte da Ilha por meio da SC 401, cortando o bairro Ingleses e seguindo a Rodovia João Gualberto Soares e, pelo leste pode –se também chegar pelo outro extremo da mesma rodovia. Com população estimada de 40 mil habitantes.

A estrutura física do Centro de Educação Infantil Pequenos Brilhantes conta com 03 salas, banheiro coletivos sendo 01 meninas e 01 meninos e 01 funcionários, 01 cozinha, 01 secretaria\ direção, 01 sala de multiuso, 01 depósito de materiais (diversos) e 02 parques externos.

Com base nas primeiras análises dos dados informados nas entrevistas nos dias de atendimento individual, a maioria das crianças é de famílias com renda de um a dois salários mínimos, alguns atual como profissionais autônomos outros com carteira assinada. Entre as ocupações profissionais encontram-se mães e pais atuando como: pedreiro, faxineiras, atendente de caixa, doméstica, construtor, corretor, técnico enfermagem, cuidador de idosos, professor. Consta na entrevista que a maioria das crianças nasceram em Santa Catarina, tanto em Florianópolis e cidades próximas.

Em relação à prestação de serviço público de saúde e da assistência social, temos a unidade de pronto atendimento (UPA, CRAS e Conselho Tutelar) que atende essa comunidade ficam localizados em Canasvieiras.

O quadro de profissionais do centro de Educação Infantil Pequenos Brilhante consiste em: 03 Professores, 01 auxiliar de sala de aula, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 cozinheira 01 diretora e coordenadora Pedagógica. Os profissionais residem em diversos bairros do município de Florianópolis.

A instituição de ensino atende aproximadamente 40 crianças, com idade de 02 à 06 anos , no período integral ou parcial. O número de crianças segue as orientações da resolução e portaria nº 460\2019, especifica por cada grupo por faixa etária. Desta forma, os grupos atendidos em 2020 foram organizados conforme tabela.

QUADRO POR TURMA	
<b>Maternal 2</b>	
<b>Professora</b>	<b>Elen Kissi Silva da Rosa</b>
<b>Auxiliar vespertino</b>	<b>Fátima Barros Duarte</b>
<b>Total de alunos</b>	<b>12</b>
<b>Maternal 3</b>	
<b>Professora</b>	<b>Sonia M. Alves de Araujo</b>
<b>Auxiliar</b>	<b>No momento não</b>
<b>Total de alunos</b>	<b>9</b>
<b>Jardim e Pré</b>	
<b>Professora</b>	<b>Aracelie Sezara de Sousa</b>
<b>Auxiliar vespertino</b>	<b>Não</b>
<b>Total de alunos</b>	<b>14</b>

Total de funcionários

Professores: 3

Auxiliares: 1

Cozinheira: 1

Serviços gerais:1

Nutricionista:1

Administrativo: Direção e coordenação pedagógica: 1

#### Horário de atendimento

Organizar os horários de entrada e saída de modo para evitar aglomerações, como por exemplo:

-1º grupo jardim\ pré : entrada das 7:30h às 8:00h

- 2º grupo maternal 2 :entrada 8:00h às 8:30h

- 3º grupo maternal 3 : entrada 8:30 às 9:00h

Saída:

-1º grupo maternal 2- saída 17:00h

-2º grupo maternal 3- saída 17:15 h

-3º grupo jardim\pré- saída 17:30h

### 5.3. Vulnerabilidades

O Centro Educação Infantil Pequenos Brilhantes LTDA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) saúde mental de professores, alunos e familiares;
- o) falta de tecnologia para formação e informação dos professores;
- p) Profissionais do serviço gerais insuficiente para cumprir as exigências;
- q) Necessidade de um profissional que fique na entrada de acesso para a higienização do público e que mantenha o cumprimento deste plano de ação.

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Centro de Educação Infantil Pequenos Brilhantes considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### Capacidades instaladas

- a) 03 salas de atendimento;
- b) 01 entrada principal;
- c) 01 secretaria;
- d) 01 cozinha;
- e) 01 banheiro (com 03 cabine, sendo 02 para alunos e 01 funcionários);
- f) 01 lavanderia;
- g) 01 depósito de materiais;
- h) 01 corredor de circulação;
- i) 01 sala de isolamento com banheiro ao lado;

##### Capacidades a instalar

- a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Quando a unidade educativa estiver liberada para o retorno das atividades presenciais, disponibilizaremos 15 dias para exposição do plano de contingência, para a orientação dos profissionais, fixação de cartazes, demarcação de espaços limpezas, etc.

c) Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: no dia seguinte à apresentação do material, realizar um simulado com os profissionais para esclarecer as possíveis dúvidas e organizar o que ainda está pendente.

d) Registrar os casos suspeitos ou confirmados dentro da instituição e informar os órgãos competentes, além de orientar as famílias e profissionais as medidas a serem tomadas

e) Aquisição de EPIs e materiais para instituição educativa:

- Adquirir 01 termômetro para aferição da temperatura na entrada da instituição, nas salas de atendimento e secretaria.

- Máscaras descartáveis para todos os profissionais.

- Aventais descartáveis para todos profissionais\ jaleco.

- Álcool em gel para a higienização para as mãos das crianças, familiares e profissionais.

- Sabonete líquido.

- Álcool 70% liquido para a limpeza das mesas, brinquedos, etc.

- Água sanitária para higienização dos espaços.

- Luvas descartáveis.

- Sacos de lixo específicos para o descarte de materiais contaminados\ de risco.

- Lixeira especifica para o descarte de materiais contaminados\de risco.

- Caixas organizadoras para separação dos brinquedos das salas.

- Fitas para sinalização e identificação de matérias.

- Etiquetas para identificação de matérias.

- Dispensers para álcool em gel, para utilização dos profissionais.

e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

f) Desenvolvimento do plano de desenvolvimento integrado;

g) Divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

## RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

## 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas,...	Permanente	Comunidade escolar	Álcool em gel 70º	Recebidos da administração da instituição
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção,...	Diariamente	Comunidade escolar	Sinalização e avisos escritos	Recebidos da administração da instituição
Aferição de temperatura	Entrada (portão da instituição escolar)	Diariamente	- Aracélie Sezara De Souza - Fátima B. Duarte	Termômetro Infra vermelho	Recebidos da administração da instituição
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Juciane Adriana Floriano de Pinho	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Equipe Diretiva	Identificar os contatos com	Equipe diretiva



				casos confirmados e afastá-los preventivamente	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A comunidade escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID19 nas dependências da unidade educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade e aos responsáveis	Instituição de ensino	Período que antecede o retorno do atendimento presencial	Direção escolar	Formulário	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomerações	Instituição escolar	Diariamente	Direção escolar	Horário diferenciado de saída	Sem custo
Quadro de horários alternados por grupos	Entrada e saída das crianças e parques	Permanente	Direção escolar	Definição de cronogramas com horários diferente de entrada e saída de cada grupo, assim como para a utilização dos parques	Sem custo
Planejamento coletivo do trabalho remoto \ presencial	Instituição educativa	Permanente	Direção escolar e profissionais	Em reuniões previamente agendadas	
Orientação das crianças quanto as medidas preventivas	Nas salas de referencias	Diariamente	Profissionais de salas	Conversas cartazes, vídeos etc.	

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Coordenação escolar	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Comunidade e escolar	<p>(após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</li> <li>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>- Torcer;</li> <li>- Secar naturalmente.</li> </ul> <p><b>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;</li> <li>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>- Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções</li> </ul>	

				do rótulo) ou álcool líquido 70%; - Secar naturalmente. OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.	
Procedimento para uso de máscara	Ambiente escolar	Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas	Comissão escolar	As máscaras descartáveis serão fornecidas pela instituição de ensino; Devem ser colocadas na chegada na instituição substituindo as máscaras artesanais, (de tecidos) de uso pessoal.	Aquisição de máscaras descartáveis
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Diariamente	Professores e auxiliares de sala	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de informativos de acordo com a necessidade
Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção à COVID-19	Unidade escolar	Permanente	Comunidade e escolar	Panfletos informativos, vídeos, dinâmicas, teatro, etc...	De acordo com as necessidades dos gastos
Garantir os direitos de aprendizagens na educação infantil.	Unidade escolar	Permanente	Alunos, professores e Direção	Desenvolvendo trabalhos pedagógicos	Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária.
Orientações o trajeto e chegada na unidade educativa	Trajeto de casa a unidade escolar	Diariamente	Comunidade e escolar	-Utilizar máscaras desde a saída da residência até a chegada da instituição; -Higienizar as mãos Como 70% ; - Higienizar produtos trazidos de casa, antes	Necessário adquirir: - avental descartável -máscaras descartáveis- tucas descartáveis -tapete higienizador

				de guardá-los em espaços de uso comum;	- álcool 70%
Procedimento para higienização de mãos	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quando chegar ao trabalho;</li> <li>-Depois de utilizar os sanitários;</li> <li>-Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz;</li> <li>-Depois utilizar materiais e produtos de limpeza;</li> <li>-Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus;</li> <li>-Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos;</li> <li>-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos;</li> <li>-Antes de manipular alimentos;</li> <li>-Antes de iniciar um novo</li> </ul>	Manipuladores de alimentos e profissionais da unidade escola	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Passar sabonete líquido e água nas mãos;</li> <li>2. Esfregar a palma de cada mão;</li> <li>3. Esfregar os dorsos das mãos;</li> <li>4. Esfregar entre os dedos de cada mão;</li> <li>5. Esfregar o polegar de cada mão;</li> <li>6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão;</li> <li>7. Lavar os punhos de cada mão;</li> <li>8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado.</li> </ol>	Sem custo

		<p>serviço;</p> <p>-Antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>-Antes de tocar em alimentos já preparados;</p> <p>;</p> <p>-Antes e após o uso de luvas;</p> <p>-Toda vez que mudar de atividade;</p> <p>-Toda vez que as mãos estiverem sujas.</p>			
<p>Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinha). Comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.);</li> <li>- Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável;</li> <li>- Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes;</li> <li>- Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente;</li> <li>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</li> <li>- Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente;</li> <li>- Os manipuladores</li> </ul>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos)</li> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> <li>- Tapete higienizador</li> <li>- Alcool 70%</li> </ul>

				<p>devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após</p> <p>tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</li> <li>- Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;</li> <li>- Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;</li> <li>- Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;</li> <li>- Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;</li> <li>- Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;</li> <li>- Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta;</li> <li>- Não utilizar aparelho celular na</li> </ul>	
--	--	--	--	---	--

				área de manipulação de alimentos.	
--	--	--	--	-----------------------------------	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de

Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilk4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilk4kSd1Gt/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Instituição Escolar	Antes da retomada às aulas		Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Instituição escolar	Antes da retomada às aulas, durante o retorno	Direção Escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento on-line	E necessário adquirir: - máscaras descartáveis - avental descartável - toca descartável
Monitorar o processo estabelecido	Instituição Escolar	Após retorno	Direção escolar e nutricionista	Observação e monitoramento diário	Sem recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

A escola não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Reunião online	Antes do retorno do atendimento presencial	Direção\comissão do PLANCON – EDU Juciani Aracelie Sonia Elen Fátima	Realizar campanha para o uso de transporte próprio, recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

A comissão escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscara;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomático;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da comissão escolar ficará responsável pra realizar a triagem dos servidores da instituição escolar, sendo classificado de acordo com o seu estado individual inicial de saúde em relação à COVID-19.

Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.



Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da instituição de ensino sobre o plano de contingência	Instituição Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Comissão escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da instituição da organização pedagógica	Instituição escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe diretiva	On-line	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento , etc se for presencial
Simulação de riscos de contaminação e organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Instituição Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Diretiva	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio	Instituição Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e Instituições	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do plano de contingência	Mídias sociais	Permanente	Comissão escolar	Online	Sem custo
Contatos individual com crianças e responsáveis	Mídias sociais	Permanente	Equipe diretiva e profissionais	Telefone e whast App	Sem custo
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos (planos de ação)	Diferentes meios de comunicação da unidade educativa\profissionais com a comunidade escolar	Antes do início do atendimento presencial	Direção\supervisão Comissão do PLANCON EDU Juciani Aracelie	Apresentação de matéria, utilizar diferentes meios de comunicação	Verificar necessidade e de recursos financeiros

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e	Secretaria de Educação , secretaria da Saúde, Assistência, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Direção Coordenadoras regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais  Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)  Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

capacitação, de finanças.					
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, instituição escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Direção escolar	Definir um fluxograma de informações  Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)  Interlocutor: Juciani Floriano	Verificar quantitativo de recursos financeiros

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Empresa Goedert Higiene  Compra online site Americanas  Recurso a Mensalidade recebida na escola	A instituição de ensino C.E.I. Pequenos Brilhantes	Imediatamente	Setor Financeiro	-Através de recursos da administração da escola no setor financeiro  -Buscando a aquisição de Epis em lojas e estabelecimentos comerciais e empresas fornecedoras	
Aquisição de EPIs (máscaras, - descartáveis, luva, avental,	A instituição de ensino C.E.I.	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	3 caixas de máscaras com 50 unidas 2 caixas de luva com 100	Valor das máscaras R\$ 113.90 valor das luvas R\$ 120.00

<p>toca - para todos os profissionais.</p> <p>Termômetro para aferição da temperatura</p> <p>Sabonete líquido.</p> <p>-Álcool 70% líquido para a limpeza das mesas, brinquedos, etc.</p> <p>- Água sanitária para higienização dos espaços.</p> <p>- Sacos de lixo específicos para o descarte de materiais.</p> <p>- Lixeira específica para o descarte de materiais contaminados\de risco</p> <p>-Dispenser para álcool em gel, para utilização dos</p>	<p>Pequenos Brilhantes</p>			<p>20 sacos de avental com 10 1 caixa de toca</p> <p>1 termômetro</p> <p>Sabonete líquido 5 litros</p> <p>Álcool 70% líquido 6 de 1litro</p> <p>2 água sanitária de 5 litros</p> <p>1 rolo de saco lixo 100l 1 rolo de saco de 50l</p> <p>6 lixeiras 50 litros</p> <p>7 Dispenser para álcool gel 70 %</p>	<p>Avental valor R\$ 352.60</p> <p>valor tocas R\$ 22.60</p> <p>Valor do termômetro R\$ 192..00</p> <p>Valor sabonete líquido R\$ 25.60</p> <p>Valor álcool líquido R\$ 54.70</p> <p>Valor água sanitária R\$ 22.00</p> <p>Valor sacos de lixo R\$ 32.60</p> <p>Valor lixeiras R\$ 450.00</p> <p>Valor 84.60</p>
---	--------------------------------	--	--	--	--

profissionais. - Caixas organizadoras para separação dos brinquedos das salas. -Fitas para sinalização e identificação de matérias. Etiquetas para identificação de matérias. para todos os profissionais. o uso mensal				30 caixas médias e grandes  1 rolo de fita para sinalização  De identificação de materiais já tinha na escola	Valor das caixas R\$ 90.00  Valor fita R\$31.00
Aquisição de álcool gel 70º	Instituição escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	1 4 vidros de álcool gel 70% de 400g	Valor R\$ 168.00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O Centro de Educação Infantil Pequenos Brilhantes Ltda adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Nome	Função	Contato	Email
Juciani Adriana F. de Pinho	Diretora	(48) 3369-6184	<a href="mailto:Jucianifloriano@gmail.com">Jucianifloriano@gmail.com</a>
Aracélie Sezara de Souza	Professora	(48) 999007952	<a href="mailto:araceli sezara@hotmail.com">araceli sezara@hotmail.com</a>

### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Equipe diretiva e comissão escolar.	Coordenação: coordenar, orientar, disponibilizar informações	(48) 3369-6184 (48)998398091 (48)999007952	Email, whasApp, quadro de avisos, etc.
Equipe diretiva e Comissão escolar	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola		Email, whasApp, etc.
Equipe diretiva e Comissão escolar	Dar suporte para coordenação caso necessário	(48) 3369-6184 (48)998398091 (48)999007952	Email, whasApp

#### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações

de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

## PARÁGRAFO DE FINALIZAÇÃO DO PLANCON EDUCAÇÃO

A Comissão declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, pela instituição, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que, nesse plano, poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade.

Ressaltamos que o presente plano foi adequado pelas especificidades da unidade educativa, pela Diretora da unidade, junto com a Comissão Escolar, respeitando as orientações dos protocolos do Estado, bem como os cadernos orientadores do Plancon; porém, essa comissão não está segura da assinatura do termo de responsabilidade, visto que não teve amparo jurídico para esclarecimento de sua legalidade e entende que este PLANCON é também de responsabilidade de sua instituição.

A instituição escolar deve seguir todas as orientações do PLANCON e para isso, a proprietária precisa assegurar e se responsabilizar pela compra e distribuição de todos os EPIs necessários, bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos. Se houver afastamentos devido ao COVID ou qualquer outra enfermidade, a direção da instituição deverá substituí-los em tempo hábil para que possa cumprir os protocolos, do contrário a mesma não poderá atender as crianças e comunidade.

Sendo a Direção da instituição a mesma responsável pelo não cumprimento do Plano, caso não forneça os equipamentos e pessoal necessário ao pleno cumprimento do PLANCON. A Comissão Escolar não deve responder legalmente por questões relacionadas com as responsabilidades da direção da instituição/proprietária ou por ações indevidas da comunidade educativa.

A instituição escolar tem refletido sobre a efetivação dos objetivos da educação infantil, por meio de eixos brincadeiras e interações, consideram que este protocolo não garantiu as especificidades das propostas pedagógicas da Educação Infantil entendendo a criança como sujeita de direitos e relações sociais, e necessário rever a forma com os protocolos de saúde limitam as diversas relações no cotidiano da instituição educacional.

Assinatura:

-----  
Diretora/proprietária  
Juciani Adriana Floriano de Pinho



## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Centro de Educação Infantil Pequenos Brilhantes  
(nome da instituição)

Endereço: Servidão Tiete nº 38

CEP:88058-453

Bairro: Ingleses

Telefone: ( 48 ) 3369- 6184.

Instituição: ( ) público

( X) privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número ( não ) e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº: 08.599.901/0001-53

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Juciani Adriana Floriano de Pinho      CPF: 027.184.699-27      Diretora

Aracélie Sezara de Souza                  CPF: 025.668.629-74      Professora



Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Florianópolis, 11 de março de 2021.

JUCIANI ADRIANA FLORIANO DE PINHO

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Aracélie Souza de Souza

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

  
108 549 98770001 - 53  
Centro de Educação Infantil  
Pequenos Brilhanças Ltda. - ME  
Serviços, Iléu, nº 36  
INGLESES CEP 88068-453  
FLORIANÓPOLIS - SC